

Terço Sacerdotal (Pe. Dário Pedroso)

1º No primeiro mistério deste «terço sacerdotal» pensemos em Jesus, Único e Eterno Sacerdote, Mediador e Pontífice supremo, que exerce o sacerdócio em plenitude, pois recebeu do Pai essa missão. Toda a vida, todo o ser, todo o atuar de Jesus é sacerdotal. Ungido, consagrado pelo Espírito Santo, é enviado como primeiro missionário a exercer o sacerdócio. Jesus é plenamente Profeta, Sacerdote e Rei, e realiza dum modo eminente o múnus de ensinar, de santificar e de pastorear o Rebanho que o Pai Lhe confiou.

Agradeçamos a Jesus o exercício do Seu sacerdócio e peçamos por todos os sacerdotes.

2º Ao longo dos séculos, muitos homens têm sido ungidos pelo Espírito Santo no sacramento da Ordem e, como sacerdotes, participam do sacerdócio de Cristo. Os padres trazem neste mundo um tesouro em vaso de barro, pois Deus, no Seu desígnio salvífico, quer fazer de alguns homens sacerdotes com Cristo. Cada um, como Jesus, deve anunciar a Palavra de Deus, deve ser instrumento da santificação do Povo, deve exercer com total disponibilidade a caridade pastoral, cuidando do Rebanho, sobretudo dos mais pobres, marginalizados e desprotegidos.

Peçamos pelos sacerdotes, para que desempenhem com santidade o seu ministério.

3º Falar dos padres, dos cristãos que recebem o sacramento da Ordem, não nos pode levar a esquecer que todos os batizados, homens e mulheres, recebem pelo batismo o sacerdócio comum dos fiéis. Todos os batizados participam do Sacerdócio de Cristo e, por isso, devem, à imitação do Senhor, evangelizar, santificar e pastorear. Todos têm este dom e esta responsabilidade. Todos, unidos a Jesus, Único Sacerdote, temos esta grandeza e dignidade sacerdotal.

Peçamos as luzes do Espírito Santo para nos guiar pelos caminhos que conduzem a Deus.

4º A sociedade, a Igreja, o Povo de Deus, necessita de mais sacerdotes, de mais jovens e homens que, na disponibilidade interior, ouçam o convite de Deus e o aceitem, com alegria. Há regiões no mundo e mesmo em nossas dioceses com grande carência de padres. Há muitas ovelhas sem pastor, paróquias sem mestre, regiões sem evangelização, comunidades sem guia.

Peçamos à Nossa Senhora que desperte mais vocações sacerdotais e que ajude e ampare aqueles que Deus já chamou e ungiu.

5º Nossa Senhora é invocada como Mãe dos Sacerdotes, Mãe do Único e Eterno, o Senhor Jesus. Mas além de ser Mãe que cuida e protege, ampara e auxilia, a Senhora é modelo de vida sacerdotal. De fato, Maria Santíssima entregou-se plenamente a Deus, viveu radicalmente para o Senhor. Por outro lado, a Sua missão, como a dos sacerdotes, é dar Deus ao mundo, dar Jesus aos homens. Em Maria, os sacerdotes encontram modelo de fidelidade, de entrega, de vida, de virtude.

Entreguemos à Senhora a vida e o ministério de todos os sacerdotes.